



**ESCOLA
SUPERIOR DE
SUSTENTABILIDADE**



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL ÁRVORE (Instituição Mantenedora)

Escola Superior de Sustentabilidade (Instituição Mantida)

CNPJ: 05.856.959/0001-47

Rua Dr. José Rollemberg Leite, 120 - Bairro Bugio - CEP 49790-000 - Aquidabã - SE - Brasil

E-mail: contato@arvore.org.br Site Oficial: www.arvore.org.br

ESCOLA SUPERIOR DE SUSTENTABILIDADE

Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão

Diretoria de Pesquisa

Coordenação de Publicações

Plataforma de Periódicos Científicos da Escola Superior de Sustentabilidade (SEER)



NORMAS DE PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA

Por Carlos Eduardo Silva (Editor-Líder)

Norma atualizada em 18 de março de 2012

APRESENTAÇÃO

As publicações: **Revista Brasileira de Administração Científica**, **Revista Nordestina de Ecoturismo**, **Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais**, **Natural Resources**, e **Scire Salutis**, fazem parte da Plataforma de Periódicos Científicos da Escola Superior de Sustentabilidade e de instituições parceiras, a exemplo da Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Fundação Mamíferos Aquáticos, e Sociedade Brasileira de Ecoturismo.

Nossas revistas são publicações científicas internacionais, com periodicidade semestral em língua portuguesa, espanhola ou inglesa (com informações complementares em línguas estrangeiras) e tem por objetivo promover discussões, disseminar idéias e divulgar resultados de pesquisas (com enfoques locais, nacionais e internacionais) relacionados às suas áreas temáticas. As publicações atendem ao seguinte calendário*:

PERIÓDICO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Natural Resources		☺						☺				
Scire Salutis			☺						☺			
Revista Nordestina de Ecoturismo				☺						☺		
Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais					☺						☺	
Revista Brasileira de Administração Científica						☺						☺

* Pode ocorrer pequena variação (tolerância 01 mês) no mês de publicação dos periódicos, por conta de problemas técnicos no sistema de informática, ou atraso nas avaliações de artigos.

Recebemos trabalhos de caráter científico, filosófico e/ou técnico nas seções artigos (originais ou de revisão), notas científicas (estudos de caso), resenhas, e anais (resumos), tendo como principal público-alvo estudantes, professores e pesquisadores em geral que atuem nas áreas relacionadas aos eixos temáticos dos periódicos.

DIREITOS AUTORAIS

A **Escola Superior de Sustentabilidade (CNPJ: 05.856.959/0001-47)** deterá os direitos autorais dos trabalhos publicados. Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas sob coordenação da Escola Superior de Sustentabilidade ou de parceiros. Os (as) autores (as) não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.

O periódico Natural Resources é concebido em uma parceria com a **Fundação Mamíferos Aquáticos (CNPJ: 24.488.751/0001-67)**, e assim, a Escola Superior de Sustentabilidade divide em igualdade os direitos autorais desta publicação com a instituição parceira.

TAXA DE REGISTRO INTERNACIONAL

Nos últimos anos, diversos investimentos em tecnologia foram realizados para garantir que todas as publicações da Escola Superior de Sustentabilidade tivessem **registro** e credibilidade internacional. Foi estabelecida uma parceria com o *Publishers International Linking Association (PILA)* e com o *CrossRef*, instituições norte-americanas responsáveis pela atribuição do *Digital Object Identifier (DOI)*. O DOI é reconhecido pelo Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) através da Plataforma Lattes como prova de publicação, e ainda liga o currículo do pesquisador ao arquivo da publicação.

Nossas publicações continuam tendo acesso aberto e gratuito, bem como submissão gratuita, aderindo aos diversos pactos globais de acesso livre ao conhecimento. No entanto, para garantir continuidade das melhorias e eficácia do registro internacional de todos os artigos, será cobrada uma taxa de registro internacional dos ARTIGOS APROVADOS, no valor de **R\$20,00** para o ano de 2012. Os artigos reprovados não pagam taxas, pelo fato de que não serão registrados ou ocuparão espaço em nossos servidores.

EIXOS TEMÁTICOS

PERIÓDICO	TEMAS
<p style="text-align: center;">  REVISTA NORDESTINA DE ECOTURISMO ISSN 1983-8344 </p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ecoturismo e educação ambiental ✓ Atividades físicas em espaços naturais ✓ Ecoturismo em áreas protegidas ✓ Implementação de trilhas ✓ Ecoturismo e desenvolvimento local ✓ Certificações em ecoturismo ✓ Turismo rural ✓ Espeleoturismo
<p style="text-align: center;">  RBADM REVISTA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA ISSN 2179-684X </p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Teoria Geral da Administração ✓ Marketing, Comunicação e Vendas ✓ Recursos Humanos ✓ Estratégia e Competitividade ✓ Finanças e Contabilidade ✓ Produção e Operações ✓ Materiais e Patrimônio ✓ Sistemas Logísticos ✓ Empreendedorismo e Inovação ✓ Responsabilidade Socioambiental Corporativa ✓ Gestão Ambiental ✓ Terceiro Setor e Cooperativismo ✓ Liderança e Motivação ✓ Gestão Pública ✓ Sistemas de Informação
<p style="text-align: center;">  Natural Resources ISSN 2237-9290 Parceria:  </p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistemas Agroflorestais ✓ Produção Florestal ✓ Sustentabilidade de Agroecossistemas ✓ Agroecologia ✓ Ictiologia ✓ Aquicultura Sustentável ✓ Extrativismo ✓ Conservação da Natureza ✓ Ecologia ✓ Megafauna aquática ✓ Flora marinha ✓ Biogeografia ✓ Atividades Antropogênicas
<p style="text-align: center;">  RICA Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais ISSN 2179-6858 </p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Consumo e Meio Ambiente ✓ Ecologia e Biodiversidade ✓ Economia Ambiental ✓ Ecoturismo e Conservação da Natureza ✓ Educação Ambiental ✓ Estatística Ambiental ✓ Físico-Química Ambiental ✓ Geotecnia Ambiental ✓ Gestão Ambiental ✓ Indicadores de Sustentabilidade ✓ Legislação Ambiental ✓ Microbiologia Ambiental ✓ Mudanças Climáticas Globais ✓ Políticas Públicas ✓ Radioecologia ✓ Recuperação de Áreas Degradadas e Contaminadas ✓ Recursos Hídricos ✓ Saneamento e Tratamento de Resíduos ✓ Saúde Ambiental ✓ Sistemas de Energia Sustentável ✓ Tecnologia Industrial e Meio Ambiente



- ✓ Anestesiologia
- ✓ Bioestatística
- ✓ Bioética
- ✓ Biomedicina
- ✓ Biossegurança
- ✓ Cardiologia
- ✓ Cirurgia Digestiva
- ✓ Cirurgia Plástica
- ✓ Coloproctologia
- ✓ Dermatologia
- ✓ Diagnóstico por Imagem
- ✓ Endocrinologia e Metabologia
- ✓ Enfermagem
- ✓ Epidemiologia
- ✓ Esporte, Educação e Saúde
- ✓ Farmacologia
- ✓ Fisioterapia
- ✓ Fonoaudiologia
- ✓ Gastroenterologia
- ✓ Genética
- ✓ Ginecologia e Obstetrícia
- ✓ Hebiatria
- ✓ Hematologia e Hemoterapia
- ✓ Infectologia
- ✓ Medicina Biofetal
- ✓ Medicina e Cirurgia Cardiovascular
- ✓ Medicina Laboratorial
- ✓ Medicina Nuclear
- ✓ Medicina Tropical
- ✓ Nefrologia
- ✓ Neurologia
- ✓ Nutrição
- ✓ Odontologia
- ✓ Oftalmologia
- ✓ Oncologia
- ✓ Ortopedia
- ✓ Otorrinolaringologia
- ✓ Parasitologia
- ✓ Patologia Clínica e Laboratorial
- ✓ Pediatria
- ✓ Pneumologia
- ✓ Políticas Públicas de Saúde
- ✓ Psicologia
- ✓ Psiquiatria Clínica
- ✓ Qualidade de Vida
- ✓ Reumatologia
- ✓ Saúde Coletiva
- ✓ Saúde da Criança
- ✓ Saúde da Família
- ✓ Saúde da Mulher
- ✓ Saúde do Homem
- ✓ Saúde do Idoso
- ✓ Saúde, Sociedade e Ambiente
- ✓ Segurança do Trabalhador
- ✓ Terapia Intensiva
- ✓ Urologia

Tradução e Revisão de Idioma

É facultada aos autores a oportunidade de traduzir os artigos aprovados e publicados. O processo dar-se da seguinte maneira: (a) o trabalho é avaliado em língua portuguesa ou espanhola; (b) se aprovado, o mesmo será publicado na edição seguinte; (c) depois de publicado originalmente, o (s) autor (es) serão convidados a pagar a taxa de tradução para a língua inglesa, no valor de R\$50,00; (d) o artigo traduzido para o inglês é automaticamente publicado em nova edição, não necessariamente na mesma da publicação original.

Os autores de edições anteriores, que por ventura não tenham sido convidados ao processo de tradução, favor entrar em contato pelo contato@arvore.org.br.

AVALIAÇÃO

Política de Avaliação

Cada revista possui um **Conselho Editorial** composto por cientistas e pesquisadores renomados, que exercem a função de avaliar e garantir a qualidade da publicação, emitindo pareceres sobre os trabalhos em cada seção da revista. Os trabalhos submetidos são apreciados por dois avaliadores, com a omissão da identificação do autor. Caso haja pareceres divergentes, o editor encaminhará o trabalho para um terceiro avaliador. Os pareceres são analisados e acatados pelo conselho editorial.

Diretrizes de Avaliação

Os trabalhos submetidos serão encaminhados aos avaliadores, uma vez que estes estejam inseridos nos eixos temáticos da revista específica e de acordo com as normas gerais da plataforma de periódicos. Primeiramente serão inseridos na fila de submissões, e conseqüentemente passam pela avaliação por pares cega e avaliação editorial. Caso aprovados, recebem edição de texto, composição e leitura de provas. No final do processo são designados a uma edição e volume. O processo geral de avaliação, entre submissão e resposta da avaliação dura cerca de três meses. Após avaliações, serão direcionados ao próximo volume específico, podendo ainda ser publicado nas edições posteriores, em atenção ao calendário acima apresentado.

NORMAS DE SUBMISSÃO

As normas de submissão são requisitos básicos para aceitação de trabalhos a serem publicados em qualquer uma das revistas desta plataforma. Aditem-se basicamente três tipos de trabalhos acadêmicos: artigos, resenhas e resumos. Para cada um dos tipos de trabalhos admitidos os autores deveram observar requisitos de estrutura, formatação, citações e referências.

ESTRUTURA

a) Seção Artigos

Na seção Artigos serão publicados artigos originais ou de revisão. Artigos originais são aqueles que apresentam temas e abordagem originais, enquanto artigos de revisão são aqueles que resumem, analisam e discutem informações de trabalhos já publicados.

A estrutura do artigo no formato IRMRDC (Introdução, Revisão, Metodologia, Resultados e Conclusões, incluindo pré e pós textuais) deverá ter entre 10 e 25 laudas¹, e compreende:

- **Elementos pré-textuais:** título, subtítulo (se houver), nome e biografia dos autores (**apenas no sistema, pois na fase de submissão, devem ser excluídos do arquivo em Word ou Open Office**), resumo, palavras-chave (3 a 5), tradução² para o inglês do título, subtítulo, resumo (abstract) e palavras-chave (keywords);
- **Elementos textuais (IRMRDC):**
 1. **I**ntrodução: contextualização histórica, fundamentação e delimitação do assunto, objetivos e justificativas;
 2. **R**evisão teórica: parte opcional que deverá ser concisa e clara e pode ser dividida em subseções;
 3. **M**etodologia (ou materiais e métodos): elaborada de forma que permita a replicabilidade da pesquisa;

¹ Os editores poderão admitir trabalhos maiores que 25 laudas, a critério da necessidade de publicação do mesmo.

² Algumas revistas da plataforma podem optar por publicar em línguas diferentes do padrão (trabalho em português, com resumo em inglês).

4. **Resultados:** preferencialmente usando figuras, gráficos, tabelas, quadros, claros e legíveis, para proporcionar posterior discussão e comparação com outras pesquisas;
 5. **Discussões:** explicação ou comparação dos resultados, no mesmo trabalho ou com outras pesquisas no mesmo campo do saber;
 6. **Conclusões:** opinião ou reflexão pessoal sobre o assunto, bem como proposituras de cunho científico.
- **Elementos pós-textuais:** referências (devendo obedecer às normas deste documento).

O manuscrito deve ser iniciado com o **Título**, que deve ser conciso e informativo, com no máximo 15 palavras, todo em maiúsculas, negrito e centralizado. Os subtítulos incluídos no texto devem ser em maiúsculas, não numerados e alinhados à esquerda. Não deverão ser colocados os dados dos autores para preservar o sigilo da avaliação por pares cegas.

Logo após o Título, inserir o **Resumo**, que deve ter caráter informativo, apresentando as idéias mais importantes do trabalho, escrito em espaçamento simples, em um único parágrafo que deverá ter entre 200 e 500 palavras. Incluir, ao final, de 03 (três) até 05 (cinco) **Palavras-chave**. Na continuidade, o autor devesse traduzir para a língua inglesa o Título, o Resumo e as Palavras-chave, nomeando a tradução para o inglês de **Abstract** e **Keywords**, respectivamente.

Nas Referências, **as obras/autores devem ter sido citadas no texto** do trabalho e devem obedecer as dispostas no final deste documento, que foram constituídas com base nas orientações da ABNT, bem como as orientações no final deste documento. Trata-se de uma listagem dos livros, artigos e outros elementos de autores efetivamente utilizados e referenciados ao longo do artigo. **Não podem existir referências sem as devidas citações, e vice-versa.**

b) Seção Notas Científicas (Estudos de Caso)

Na seção Notas Científicas serão publicados relatos e estudos de caso que não se adequam à seção de artigos pelo caráter simplificado, mas que devem conter no mínimo a estrutura apresentada abaixo.

A estrutura da Nota Científica no formato IRDC (Introdução, Relato, Discussões e/ou Considerações Finais, incluindo pré e pós textuais) deverá ter até 10 laudas, e compreende:

- **Elementos pré-textuais:** título, subtítulo (se houver), nome e biografia dos autores (**apenas no sistema, pois na fase de submissão, devem ser excluídos do arquivo em Word ou Open Office**), resumo, palavras-chave (3 a 5), tradução³ para o inglês do título, subtítulo, resumo (abstract) e palavras-chave (keywords);
- **Elementos textuais (IRDC):**
 1. **Introdução:** contextualização histórica, fundamentação e delimitação do assunto, objetivos e justificativas;
 2. **Relato:** preferencialmente usando textos, figuras, gráficos, tabelas, quadros, claros e legíveis, para proporcionar posterior discussão e comparação com outras pesquisas;
 3. **Discussões:** explicação ou comparação dos resultados, no mesmo trabalho ou com outras pesquisas no mesmo campo do saber; **e/ou**
 4. **Considerações Finais:** opinião ou reflexão pessoal sobre o assunto, bem como proposituras de cunho científico.
- **Elementos pós-textuais:** referências (devendo obedecer às normas deste documento).

c) Seção Resenhas

Na seção Resenhas serão publicadas resenhas de 03 a 04 laudas. Resenha é um trabalho de síntese que tem o objetivo de divulgar, de resumir, de avaliar e de apresentar as linhas básicas de uma obra tradicional ou recém-lançada. Pode-se fazer resenha de um ou mais capítulos, da obra completa, de uma coleção ou mesmo de um filme.

³ Algumas revistas da plataforma podem optar por publicar em línguas diferentes do padrão (trabalho em português, com resumo em inglês).

A estrutura da resenha compreende: a referência bibliográfica da obra seguindo as normas deste documento; digitalização da capa original da obra; dados bibliográficos do autor, autores ou organizador; nome do autor da resenha (apenas na fase de publicação, devem ser excluídos na fase de submissão e avaliação); resumo da obra (destacando a área do conhecimento, o tema, as principais idéias, e a síntese dos capítulos ou partes); conclusão com apreciação crítica e referências bibliográficas.

d) Seção Anais de Eventos

Na seção **Anais de eventos** serão publicados resumos teóricos ou de pesquisas. Resumo é um tipo de redação informativo-referencial com o objetivo de reduzir o texto a suas idéias, enquanto o resumo de pesquisa é aquele que trata de uma pesquisa iniciada, em andamento ou concluída.

Os resumos deverão ter entre 200 e 500 palavras e ser concluído com palavras-chave (de 03 a 05), todos em língua portuguesa. **Os resumos deverão apresentar o assunto principal, o objetivo do texto ou da pesquisa, a articulação de idéias, a natureza metodológica da pesquisa, os resultados parciais ou finais e as conclusões do autor da pesquisa.**

Os resumos publicados nesta seção serão exclusivamente os que **forem apresentados** em algum evento relacionado às temáticas de uma das revistas, e ainda onde os ORGANIZADORES do mesmo tenham estabelecido parceria para este fim, junto ao Instituto Socioambiental Árvore.

FORMATAÇÃO

O manuscrito deve ser editado em Microsoft Word ou Open Office, sendo formatado em tamanho A4 (210 x 297 mm), texto na cor preta e fonte Arial, **tamanho 11** para o texto e tamanho 10 para citações longas, legendas de figuras, tabelas e referências, com ilustrações em escala cinza. Todas as margens do manuscrito (superior, inferior, esquerda e direita) devem ter 2,0 cm.

Os resumos, em qualquer uma das seções, deverão manter espaçamento simples em um único parágrafo e alinhamento justificado.

Os manuscritos deverão ter espaçamento entre linhas de 1,5, contendo espaçamento entre parágrafos, e estes, em alinhamento justificado e com recuo especial da primeira linha de 1,25. As notas de rodapé, as legendas de ilustrações e tabelas, e as citações textuais longas devem ser formatadas em espaço simples de entrelinhas.

As ilustrações que compreendem tabelas, gráficos, desenhos, mapas e fotografias, lâminas, plantas, organogramas, fluxogramas, esquemas ou outros elementos autônomos devem aparecer sempre que possível na própria folha onde está inserido o texto a que se refere.

CITAÇÕES

Citações são informações extraídas de outra fonte, e podem ser classificadas em: **citação direta** (quando é feita a partir de uma transcrição literal, ou seja, palavra por palavra, de trecho do texto do autor da obra consultada); **citação indireta** (quando são inseridas de forma não-litera, ou seja, idéias pertencentes ao autor ou a diversos autores); **citação de citação** (é aquela citação, direta ou indireta, de uma obra original a que não se teve acesso, mas que se teve conhecimento por citação existente em outra obra, desta vez com acesso efetivo).

a) Citações diretas

Na forma direta devem ser transcritas entre aspas, quando ocuparem até três linhas impressas, onde devem constar o autor, a data e opcionalmente a página, conforme o exemplo: “Sabe-se que há muito tempo o ser humano vem causando alterações na natureza e que algo urgente precisa ser feito no sentido de minimizar os efeitos provenientes dessa ação danosa” (NEIMAN, 2005, p.17) ou (NEIMAN, 2005).

As citações de mais de um autor serão feitas com a indicação do sobrenome dos dois autores separados por ponto e vírgula, conforme o exemplo: Sato e Carvalho (2005) afirmam que “a EA situa-se mais em areias movediças do que em litorais ensolarados”.

Quando a citação ultrapassar três linhas, deve ser separada com um recuo de parágrafo de 4,0 cm, em espaço simples no texto, com fonte 10, conforme o exemplo:

Severino (2002, p.185) entende que:

A argumentação, ou seja, a operação com argumentos, apresentados com objetivo de comprovar uma tese, funda-se na evidência racional e na evidência dos fatos. A evidência racional, por sua vez, justifica-se pelos princípios da lógica. Não se podem buscar fundamentos mais primitivos. A evidência é a certeza manifesta imposta pela força dos modos de atuação da própria razão.

b) Citação indireta

A citação indireta, denominada de conceitual, reproduz idéias da fonte consultada, sem, no entanto, transcrever o texto. Esse tipo de citação pode ser apresentado por meio de paráfrase, que caracteriza-se quando alguém expressa a idéia de um dado autor ou de uma determinada fonte.

A paráfrase, quando fiel à fonte, é geralmente preferível a uma longa citação textual, mas deve, porém, ser feita de forma que fique bem clara a autoria. Não se faz necessário constar o número da página, pois a paráfrase pode ser uma síntese de um pensamento inteiro.

c) Citação de citação

Evitar utilizar material bibliográfico não consultado diretamente, mas se imprescindível, referenciar através de “citado por”. A citação de citação deve ser indicada pelo sobrenome do autor seguido da expressão “citado por” e do sobrenome da obra consultada, em minúsculas, conforme o exemplos:

- Freire (1988, p.43, citado por SAVIANI, 2000, p.30)
- (FREIRE, 1988, citado por SAVIANI, 2000)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Entende-se por referências bibliográficas o conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de materiais. As referências bibliográficas são uma lista de fontes consultadas e citadas ao longo do corpo do trabalho, estas devem ser listadas em ordem alfabética de autor, alinhadas à esquerda, em tamanho 10, espaço simples entre linhas, e duplo entre as referências. Em nossa plataforma, e consequentemente em todos os periódicos da mesma, as referências seguem as orientações da ABNT.

ATENÇÃO: as obras que tiverem registro internacional do tipo DOI da CrossRef devem ter ao final o número de registro, como segue no exemplo abaixo:

SILVA, C. E.; PINTO, J. B.; GOMES, L. J.. Ecoturismo na Floresta Nacional do Ibura como potencial fomento de sociedades sustentáveis. **Revista Nordestina de Ecoturismo**, Aracaju, v.1, n.1, p.10-22, 2008. DOI: 10.6008/ESS1983-8344.2008.001.0001

De forma genérica as referências devem ter os seguintes elementos: autor (quem?); título (o que?); edição; local de publicação (onde?); editora; e data de publicação da obra (quando?). Seguem orientações específicas para listagem de referências de alguns tipos mais usuais de obras consultadas:

a) periódicos (revistas científicas)

ARAÚJO, P. C.; CRUZ, J. B.; WOLF, S. M.; RIBEIRO, T. V. A. R.. Empreendedorismo e educação empreendedora: confrontação entre a teoria e a prática. **Revista de Ciência da Administração**. Santa Catarina, v.8, n.15, p.45-67, 2006.

TAYRA, F.; RIBEIRO, H.. Modelos de indicadores de sustentabilidade: síntese e avaliação crítica das principais experiências. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v.15, n.1, p.84-95, 2006.

SILVA, C. E.; PINTO, J. B.; GOMES, L. J.. Ecoturismo na Floresta Nacional do Ibura como potencial fomento de sociedades sustentáveis. **Revista Nordestina de Ecoturismo**, Aracaju, v.1, n.1, p.10-22, 2008.

b) livros

MARCONI; M. A.; LAKATOS, E. M.. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P.. **A estratégia em ação**: balanced scorecard. 26 ed. Rio de Janeiro: Elseiver, 1997.

QUIROGA, R.. **Indicadores de sostenibilidad ambiental y de desarrollo sostenible**: estado del arte y perspectivas. Santiago do Chile: CEPAL, 2001. Serie Manuales n.16.

SEGNESTAM, L.; WINOGRAD, M.; FARROW, A.. **Desarrollo de indicadores**: lecciones aprendidas de América Central. Washington: CIAT-BM-PNUMA, 2000.

c) capítulos de livro

BOO, E.. O planejamento ecoturístico para áreas protegidas. In: LINDBERG, K.; HAWKINS, D. E.. **Ecoturismo**: um guia para planejamento e gestão. São Paulo: Senac São Paulo, 1999. p.65-80.

PEDRINI, A. G.. A educação ambiental no ecoturismo brasileiro: passado e futuro. In: SEABRA, G.. **Turismo de base local**: identidade cultural e desenvolvimento regional. João Pessoa: EDUFPA, 2007. p.30-56.

d) anais de eventos

SILVA, C. E.. Ecoturismo no Horto Florestal do Ibura como potencial fomento de sociedades sustentáveis. In: ENCONTRO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 9., Guarapuava, 2006. **Anais**. Guarapuava: Unicentro, 2006. CD-ROM.

PAIVA JÚNIOR, F. G.; CORDEIRO, A. T.. Empreendedorismo e o espírito empreendedor: uma análise da evolução dos estudos na produção acadêmica brasileira. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – ENANPAD, 27., Salvador, 2002. **Anais**. Salvador: UFBA, 2002.

e) revistas de notícias

NILIPOUR, A. H.; BUTCHER, G. D.. Manejo de broilers: las primeras 24 horas. **Industria Avicola**, Mount Morris, v.46, n.11, p.34-37, nov. 1999.

f) teses, dissertações e monografias

CARVALHO, F.. **Práticas de planejamento estratégico e sua aplicação em organizações do terceiro setor**. 2004. Dissertação (Mestrado em Administração) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

BETTIOL JÚNIOR, A.. **Formação e destinação do resultado em entidades do terceiro setor**: um estudo de caso. 2005. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

g) leis ou normas jurídicas

BRASIL. **Lei nº 11.428 de 22 de dezembro de 2006**. Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do bioma Mata Atlântica, e dá outras providências. Brasília, 22 dez 2006.

SERGIPE. **Decreto nº 13.713 de 14 de junho de 1993**. Institui a criação da Área de Proteção Ambiental Morro do Urubu. Aracaju, 14 jun 1993.

h) documentos governamentais

BRASIL. **Diretrizes e prioridades do plano de ação para implementação da Política Nacional da Biodiversidade**. Brasília: MMA, 2006.

IBGE. **Indicadores de desenvolvimento sustentável**: Brasil 2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.

MMA; MEC. **Coletivos jovens de meio ambiente**: manual orientador. Brasília: Dreams, 2005.

i) material coletado na internet

Observação relevante: a Escola Superior de Sustentabilidade, através de suas publicações, não é contrária a utilização de materiais coletados na internet, inclusive nossos trabalhos são divulgados e publicados neste meio. No entanto para referenciar estes materiais, os autores deverão utilizar um dos itens anteriores, se não for possível fazer referência nas formas acima citadas, a mesma não será válida.